



## Informações sobre o canal farma: Minimize perdas

05 de fevereiro de 2014

Planejar-se para o carnaval vai além de evitar a ruptura dos produtos típicos do verão, como protetores solares, hidratantes e repelentes ou deixar o ponto de venda atraente. É necessário pensar em ações que minimizem as perdas por furtos, não apenas nessa data, mas ao longo de todo o ano.

Dessa maneira, é possível obter resultados positivos em relação ao faturamento e melhorar a saúde financeira do seu PDV.

É importante manter a farmácia com a exposição adequada em todos os dias do ano. Os produtos mais usados no verão e durante o carnaval precisam de destaque nas pontas das gôndolas ou perto das caixas para lembrar ao consumidor que ele precisa levá-los.

Os itens normalmente comercializados são os que previnem as dores de cabeça das ressacas, os analgésicos, os preservativos, os lubrificantes, medicamentos para disfunção erétil, entre outros. Esses produtos de grande saída também precisam de atenção redobrada, já que são alvos de furtos.

### PREVINA-SE

O diretor de Comunicação da **Gunnebo Gateway Brasil** (empresa especializada no desenvolvimento de soluções técnicas para proteção eletrônica de mercadorias no setor de varejo e autosserviço), **Luiz Fernando Sambugaro**, fornece dados referentes às perdas no pequeno e médio varejo farmacêutico. De acordo com o executivo, dados publicados recentemente por um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), Nielsen (empresa global de informações de mercado e de consumidor) e Programa de Administração de Varejo (Provar) demonstram que o segmento farma possui um dos menores índices de perdas, fato surpreendente para os próprios gestores do setor.

Na mesma pesquisa, segundo **Sambugaro**, que pela primeira vez se observou o pequeno e médio varejo separadamente, o segmento de pequenas e médias farmácias registrou um elevadíssimo índice de 4,6% de perdas em relação ao seu faturamento.

Confira os três princípios básicos que podem ser utilizados a fim de minimizar os furtos no varejo:

1. Normas e procedimentos, pois por menor que seja a empresa, se faz necessário que ela tenha regras para cumprir em sua gestão. O seu descumprimento ou inexistência é um dos maiores fatores de incremento do furto interno.
2. Existem produtos e sistemas de prevenção de perdas que cabem no orçamento de qualquer empresa, quanto maior o índice de perdas, menor é o tempo necessário para que qualquer equipamento se pague com a própria redução das perdas. (antenas, etiquetas eletrônicas, circuito fechado de TV, a CFTV, cabos de aço, cadeados eletrônicos, espelhos convexos, sinalização ostensiva etc.)

3. Gente de confiança, treinada continuamente e muitíssimo bem tratada e considerada por seus superiores. Outro fator de motivação para o furto interno é maltratar funcionários que, não tendo outro meio de defesa, pratica ou contribui para o furto interno, no mínimo, se omitindo às evidentes fraudes ou furtos.

Para o executivo, a integração dessas três recomendações reduz em até 80% os furtos interno e externo.

### **CARNAVAL**

Com a chegada das datas festivas algumas cidades recebem turistas que se misturam à população local e passam a consumir nos comércios da região. Nessas ocasiões é importante ficar atento ao movimento, mas as medidas preventivas devem prevalecer 365 dias por ano.

**Sambugaro** explica que quanto mais linear for a prevenção, menor são as chances de ocorrências. “Especificamente, para o carnaval a atenção redobrada deve ser para os produtos de maior consumo nessa época, são os denominados produtos de alto risco (PDA), exemplos: protetor solar, cremes, cosméticos, lâminas de barbear, analgésicos, antiácidos, bebidas energéticas etc. Uma das regras na prevenção, dentro das normas e procedimentos é a concentração (foco) maior nos itens sazonais de acordo com sua época e sua linha de produtos”, diz.

### **SEGURANÇA**

Entre as medidas de segurança que podem ser tomadas no ponto de venda está o acompanhamento constante e, se possível, monitorado por câmeras individuais. Segundo o executivo, a simples presença das câmeras inibe sensivelmente a ação de funcionários mal intencionados.

“É importante que as ocorrências sejam levadas a sério, providências sejam tomadas de imediato e todos sejam informados. Só assim se evitará repetições dos episódios negativos”, afirma **Sambugaro**.

O executivo acrescenta ainda que nos últimos três anos vem sendo crescente o número de empresas que atua no segmento farmácia e que passou a usar sistemas antifurtos e a incrementar seus programas internos direcionados ao tema.

“Isso contribui para a diminuição dos índices das empresas, mas principalmente para o crescimento dos índices de furtos das pequenas e médias que não adotarem nenhum sistema ou trabalho preventivo. O profissional do furto sempre muda de tática, troca sua fonte de produtos (sai da loja protegida para a desprotegida, evitando risco desnecessário)”, finaliza.

Disponível em:

<http://www.stacruz.com.br/Paginas/SantaCruz%20News/noticias.aspx?NoticiaID=42>